



**Categoria: Apoio Técnico**

**Agricultura orgânica**

## **Mapeamento do público atendido pela Transferência de Tecnologias da Embrapa Agrobiologia no ano de 2011**

*Leonardo Lopes da Silva<sup>1</sup>; Renata Rangel<sup>1</sup>; Thiago Ferreira Netto<sup>1</sup>; Ilzo Arthur Moreira Rizzo<sup>2</sup>;  
Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio<sup>3</sup>; Ana Cristina Garofolo<sup>3</sup>*

*<sup>1</sup>Bolsista de Graduação UFRRJ/CNPAB –leonardo\_lopessilva22@hotmail.com;  
renatarangelo@yahoo.com.br; thiago.fnetto@hotmail.com*

*<sup>2</sup>Analista Embrapa Agrobiologia, ilzo@cnpab.embrapa.br*

*<sup>3</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, camancio@cnpab.embrapa.br; anagarofolo@cnpab.embrapa.br*

Este trabalho apresenta uma análise do mapeamento do público atendido pelo setor de Transferência de Tecnologias (TT) no ano de 2011, durante os eventos de comunicação e extensão rural. Esses eventos são voltados para promoção do desenvolvimento rural sustentável, por meio de apresentação, capacitação e acompanhamento da adoção de novas tecnologias, produtos ou processos para o meio rural. Os eventos realizados foram dias de campo, reuniões técnicas, cursos e palestras para agricultores, estudantes, professores, pesquisadores e agentes de assistência técnica e extensão rural. Entendendo a transferência de tecnologias como o processo por meio do qual novos conhecimentos são gerados a partir dos resultados de pesquisas, se faz importante transmiti-los de forma apropriada para que o público-alvo seja de fato beneficiado por tais inovações tecnológicas. Dessa maneira, o mapeamento do público atendido pelo setor de TT exerce um importante papel para o alcance do objetivo, por meio do aperfeiçoamento das ações de comunicação rural e das metodologias apropriadas para cada público, as quais buscam conhecer melhor o perfil e as necessidades dos interessados pelas tecnologias apresentadas. Foi observado que, na prática, a metodologia de TT adotada não estava de acordo com a demanda pedagógica de cada público-alvo, como revelam os dados da pesquisa onde o dia de campo (DC), principal recurso utilizado, apresentando 85% (45) dos eventos realizados, contemplou apenas 211(16,4%) agricultores e 24 (1,86%) extensionistas, em um total de 1285 pessoas. A não atenção para esses quesitos pode culminar em perda de qualidade das ações de TT e, conseqüentemente, em não alcance dos objetivos que uma empresa como a Embrapa tem perante o desenvolvimento da agricultura sustentável brasileira.

**Palavras-chave:**

agricultura orgânica, metodologias, transferência de tecnologias.